



## Vale anuncia o descomissionamento de todas as suas barragens a montante

A Vale S.A. (“Vale”) informa que apresentou a autoridades brasileiras seu plano para descomissionar todas as suas barragens construídas pelo método de alteamento a montante.

O plano apresentado às autoridades brasileiras visa descaracterizar as estruturas como barragens de rejeitos para reintegrá-las ao meio ambiente. Atualmente a Vale possui 10 barragens construídas pelo método de alteamento a montante, as quais todas se encontram inativas. Todas as barragens da Vale apresentam laudos de estabilidade emitidos por empresas externas, independentes e conceituadas internacionalmente.

A Vale estima que serão necessários investimentos em torno de R\$ 5 bilhões para o descomissionamento das barragens a montante e estima que o processo de descomissionamento ocorrerá ao longo dos próximos 3 anos.

Para a realização das obras de descomissionamento das barragens a montante com segurança e agilidade, a Vale paralisará temporariamente a produção das unidades onde as estruturas estão localizadas, a saber: as operações de Abóboras, Vargem Grande, Capitão do Mato e Tamanduá, no complexo Vargem Grande, e as operações de Jangada, Fábrica, Segredo, João Pereira e Alto Bandeira, no complexo Paraopebas, incluindo também a paralisação das plantas de pelotização de Fábrica e Vargem Grande. As operações nas unidades paralisadas serão retomadas à medida que forem concluídos os descomissionamentos.

O impacto estimado das paralisações sobre a produção é da ordem de 40 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, incluindo neste número o *pellet feed* necessário para a produção de 11 milhões de toneladas de pelotas, impacto este que será parcialmente compensado através do aumento de produção em outros sistemas produtivos da companhia.

A expectativa da Vale é de reaproveitar todos seus colaboradores atualmente lotados nas operações que serão paralisadas.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2019.

Luciano Siani Pires

Diretor Executivo de Relações com Investidores



## Vale announces the decommissioning of all its upstream tailings dams

Rio de Janeiro, January 29<sup>th</sup>, 2019 – Vale S.A. (“Vale”) informs that it has presented to the Brazilian authorities its plan to decommission all its dams built by the upstream method.

The plan presented to the Brazilian authorities aims to de-characterize these structures as tailings dams in order to reintegrate them into the environment. Vale currently has 10 dams built by the upstream method, all of which are currently inactive. All of Vale’s dams present stability reports issued by external, independent and internationally respected companies.

Vale estimates that investments of around R\$ 5 billion will be necessary to decommission its upstream dams and estimates that the decommissioning process will occur over the next 3 years.

In order to carry out the decommissioning of the upstream dams safely and quickly, Vale will temporarily halt the production of the units where the structures are located, namely: Abóboras, Vargem Grande, Capitão do Mato and Tamanduá operations, in the Vargem Grande complex; and the Jangada, Fábrica, Segredo, João Pereira and Alto Bandeira operations, in the Paraopebas complex, also including the stoppage of the Fábrica and Vargem Grande pelletizing plants. The operation of the halted units will be resumed as the decommissioning works are completed.

The estimated impact of the production stoppage is about 40 million tons of iron ore per year, including in this figure the pellet feed needed for the production of 11 million tons of pellets, an impact that will be partially offset by the increase in production of other systems of the company.

Vale expects to reallocate all its collaborators currently located in the operations that will be halted.

---

For further information, please contact:

+55-21-3485-3900

Andre Figueiredo: [andre.figueiredo@vale.com](mailto:andre.figueiredo@vale.com)

Andre Werner: [andre.werner@vale.com](mailto:andre.werner@vale.com)

Carla Albano Miller: [carla.albano@vale.com](mailto:carla.albano@vale.com)

Fernando Mascarenhas: [fernando.mascarenhas@vale.com](mailto:fernando.mascarenhas@vale.com)

Samir Bassil: [samir.bassil@vale.com](mailto:samir.bassil@vale.com)

Bruno Siqueira: [bruno.siqueira@vale.com](mailto:bruno.siqueira@vale.com)

Clarissa Couri: [clarissa.couri@vale.com](mailto:clarissa.couri@vale.com)

Renata Capanema: [renata.capanema@vale.com](mailto:renata.capanema@vale.com)

This press release may include statements that present Vale’s expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM), and the French Autorité des Marchés Financiers (AMF), and in particular the factors discussed under “Forward-Looking Statements” and “Risk Factors” in Vale’s annual report on Form 20-F.